

DESCARGA ELETROGRÁFICA SUBCLÍNICA RÍTMICA DO ADULTO EM EEG OCUPACIONAL - RELATO DE CASO

Pesquisadora: CONTE, Talita Aparecida

Orientadora: YOKOMIZO, Tatiana de Oliveira

SREDA (*Subclinical Rhythmic Electrographic Discharge of Adults*) é a mais rara de todas as variantes benignas do eletroencefalograma (EEG), tendo sua incidência estimada de 0,07% a 1,2%. A prevalência geral de variantes da normalidade pode chegar a 18,3%. O objetivo neste trabalho foi descrever o achado de *SREDA* em EEG ocupacional de paciente assintomático e discutir as possíveis consequências da interpretação incorreta de exame com achado de variante epileptiforme benigna, de padrão incomum. Baseia-se em um relato de caso e discussão de literatura. Indivíduo do sexo masculino, 33 anos, trabalha em frigorífico e realizou exame de EEG solicitado por médico do trabalho pelo fato de trabalhar em altura. O primeiro EEG, realizado em 14 de setembro de 2015, demonstrou ondas teta de contornos apiculados, rítmicas e evoluindo para atividade teta monomórfica, sem posterior evolução na frequência, com distribuição generalizada e amplitude máxima sobre as regiões parietais e temporais. Durante a aquisição do traçado, o paciente não apresentou qualquer alteração comportamental compatível com evento epiléptico; repetiu o exame em 21 de setembro de 2015, quando foram encontradas as mesmas características eletroencefalográficas. Na data de 08 de fevereiro de 2016, compareceu à avaliação clínica neurológica, na qual não foram encontrados indícios de patologia neurológica nem na história nem no exame físico. Inicialmente reportada por Naqest et al. (1961) e mais tarde definida por Westmoreland and Klass (1981), *SREDA* é considerada um padrão de significado clínico incerto, porém sem correlação com epilepsia (WESTMORELAND; KLASS, 1981; DASH et al., 2013). É caracterizada por descarga bilateral e repetitiva, de contornos agudizados, da faixa teta à delta, durando de segundos a minutos e com distribuição em regiões temporais e parietais. Apresenta início e fim abruptos, em geral sem abolição do ritmo alfa dominante posterior de base (BEGUM et al., 2006), além de maior frequência em adultos mais velhos e durante vigília (BRIGO et al., 2010). Já foi descrita em associação com diversas entidades clínicas como amnésia global transitória e patologias cerebrovasculares, porém sem confirmação de associação causal ou casual (BRIGO et al., 2010). O caso enfatiza a importância do conhecimento das variantes epileptiformes benignas em EEG para que não sejam interpretadas como alterações epilépticas. O diagnóstico incorreto pode levar ao uso desnecessário de anticonvulsivantes, e, no caso descrito, também a restrições e mudanças em atividade laboral. É necessária maior discussão sobre a indicação e a adequada interpretação de EEG ocupacional. Palavras-chave: Variantes epileptiformes benignas. *SREDA*. EEG.

REFERÊNCIAS

BEGUM, Tahamina et al. Clinical outcome of patients with *SREDA* (subclinical rhythmic EEG discharge of adults). *Intern Med.*, v. 45, i. 3, p. 141-144, 2006. ISSN 0918-2918. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16508227>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

BRIGO, Francesco; BONGIOVANNI, Luigi Giuseppe; FIASCHI, Antonio. Subclinical rhythmic electrographic discharges of adults and transient global amnesia: a causal or casual association? **Epileptic Disord.**, v. 12, i. 4, p. 321-324, Dec. 2010. ISSN 1294-9361 (Print) 1294-9361. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20980221>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

DASH, Gopal Krishna; SUNDARAN, Soumya; RADHAKRISHNAN, Ashalatha. Subclinical rhythmic EEG discharge of adults: "SREDA in a child". **Seizure**, v. 22, i. 3, p. 246-248, Apr. 2013. ISSN 1059-1311. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23287493>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

WESTMORELAND, Barbara F.; KLASS, Donald W. A distinctive rhythmic EEG discharge of adults. **Electroencephalogr Clin Neurophysiol.**, v. 51, i. 2, p. 186-191, Feb. 1981. ISSN 0013-4694. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6161793>>. Acesso em: 29 ago. 2016.